

CONHECIMENTO

FAEST oferece palestra sobre relacionamento em Tangará

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A palestra ministrada pelo doutor em psicologia graduado pela Universidade Federal de Rondônia, Reginaldo Pedroso, foi realizada pela Faculdade de Educação de Tangará da Serra (Faest), na quadra da Escola Municipal Tânia Arantes Junqueira.

O assunto abordado na ocasião foi sobre relacionamentos. “A ideia é levar conhecimento de que as relações são construídas e estabelecidas”, disse o doutor em psicologia Reginaldo Pedroso, se referindo ao grande problema enfrentado pelas pessoas que vem esperando uma ‘receita de bolo, ou uma

dica de que como fazer para melhorar os relacionamentos. Hoje em dia, segundo ele, os relacionamentos de fato não são mais duradouros e não há mais a preocupação por parte do casal, de mantê-lo por mais tempo.

Para o diretor da Faest, Gilmar Utzig, a faculdade iniciará o curso de Psicologia no segundo semestre e em razão disso, aproveitou a vinda do Reginaldo [doutor em psicologia] que inclusive é coordenador do curso, para ministrar uma palestra de forma gratuita à população. “Ele mora em Porto Velho e esteve em Tangará para dar uma aula de pós-graduação.”, disse.

A vinda do curso de Psicologia para Faest é

muito esperada e conforme o diretor está sendo aguardado apenas a publicação da portaria. “Agora é só a questão burocrática, o parecer foi favorável e por isso não há volta e não tem como dar errado”, frisou Utzig se referindo ao curso que deveria ter sido ofertado em 2015, mas por questões burocráticas acabou se atrasando. “O Conselho já encaminhou o parecer ao Ministro da Educação, para que ele homologue e publique a portaria. Acreditamos que até o dia 15 de maio o curso já estará sendo oferecido pela faculdade”, afirmou o diretor. A partir daí, de acordo com ele, a faculdade irá então ofertar o vestibular.



A ideia foi levar conhecimento de que como as relações são construídas e estabelecidas

PESQUISA



Taques e Antonio Carlos Máximo, presidente da Fapemat

Fapemat lança editais de pesquisa sobre o zika vírus

>> **Mídia News**

A Fundação de Apoio à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) lançou editais para pesquisa sobre o zika vírus, desenvolvimento regional, cultura e educação, áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento de Mato Grosso.

Conforme Antonio Carlos Máximo, presidente da Fapemat, as quatro áreas foram definidas durante o segundo semestre de 2015, após a Fundação realizar uma pesquisa com as secretarias de Estados, órgãos da administração direta e indireta e identificar quais eram as áreas estratégicas que careciam de investimento para a produção de conhecimento, investigação

científica, levantamento de dados e mapeamento.

A expectativa é que as pesquisas permitam ao Estado investir recursos com maior clareza e segurança. “A função da pesquisa é a de produzir conhecimento novo, descortinar aspectos obscuros, para que o poder público possa investir com mais qualidade. É a pesquisa científica, tecnológica e a busca de inovação a serviço do desenvolvimento de Mato Grosso”.

Editais induzidos - Os editais já estão disponíveis no site da Fundação, <http://www.fapemat.mt.gov.br>, juntamente com os editais tradicionais para eventos científicos, bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doc.

DENÚNCIA

Livros didáticos são descartados em olaria para serem incinerados



Os livros apresentavam datas de 2014, 2015 e 2016

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Livros e mais livros descartados e prontos para serem incinerados. A denúncia chegou à reportagem do DS, informando que uma grande pilha de livros didáticos teria sido deixada em uma olaria localizada em Tangará da Serra. Os livros estavam com identificação da Escola Estadual Professor João Batista. Um caminhão teria deixado o material na última sexta-feira, pela manhã. O que chamou a atenção do denunciante além da grande quantidade, foi que os livros apresentavam datas de 2014, 2015 e 2016. Alguns deles inclusive estavam

empacotados. Os livros eram das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química, Biologia, Língua Inglesa e Espanhola do Ensino Médio e Fundamental. É tanto livro, que a quantidade daria para montar pelo menos três bibliotecas.

Nossa reportagem procurou a direção da Escola João Batista para saber o porquê desses livros terem sido descartados dessa forma, e a razão pela qual serão incinerados. A diretora da escola, Karini Volkmmer dos Santos, afirmou que o processo de incineração de livros vencidos é normal e orientado pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Ela explica que em

2014 e 2015, a escola João Batista funcionava em um prédio alugado com capacidade para 300 alunos. E antes em 2013, eram atendidos 900 estudantes. “Nesses dois anos, não atendemos os anos Finais e Fundamental [7º, 8º e 9º ano] e tivemos que manter todos esses livros que não foram utilizados, mas foram enviados”, disse a diretora.

Em relação ao Ensino Médio, ela frisou que vieram muitos livros, mas a escola não possuía muitas turmas. “Outros anos a média era até dez turmas do Ensino Médio e nesses dois anos só tivemos duas”, afirma. Com a mudança do prédio alugado para o próprio, uma grande quantidade

de de livros segundo ela, acabou sobrando e como a Seduc não os busca a orientação é que sejam incinerados. Sobre a existência de livros de 2016 na pilha, a diretora esclareceu que no transporte deles precisou de pessoas para auxiliar. Nesse meio, o que pode ter acontecido, de acordo com ela, é que um ou outro livro do Ensino Fundamental tenha sido levado por engano. “Mas afirmamos que mais de 90% desses livros que foram levados para incineração são do Ensino Médio e estão vencidos. A validade é por três anos: 2013, 2013 e 2014”, destacou Karini, frisando que já os livros de 2015, 2016 e 2017 são novos e estão guardados.